

BATATA

Engenheiro Agrônomo Mauricio Tadeu Lunardon
Maio de 2006

Segundo o último levantamento de campo realizado pelos técnicos do DERAL, a área cultivada com cebola nesta safra da seca é de 12.413 hectares. Houve um aumento de 7% em relação à safra da seca de 2005. A produção estimada é de 248.138 toneladas de tubérculos. Atualmente, devido aos preços praticados na última safra das águas, melhorou o ânimo dos agricultores com relação à cultura da batata.

No Paraná, em janeiro deste ano, os produtores de batata receberam R\$51,42 pela saca de 50 Kg. Em janeiro de 2005 esse preço era de R\$32,06. Desde de então, o preço vem caindo. Em abril a saca foi comercializada, no Paraná, por um preço médio de R\$ 35,54.

O Clima do Paraná permite o cultivo da batata em dois períodos. Somando a produção da safra da seca (plantio a partir de novembro) com a das águas (plantio a partir de agosto), o Paraná produz 546.910 toneladas, que o coloca na terceira posição entre os Estados produtores. À sua frente, estão os Estados de Minas Gerais, maior produtor, e São Paulo. Ambos cultivam três safras ao longo do ano e juntos produzem cerca de 1,6 milhão de toneladas.

Semana passada, no Paraná, tivemos a ocorrência de geadas, especialmente nas regiões de Guarapuava e Irati. Porém, foram de fraca e média intensidade e restritas às áreas de baixada. Houve perdas, porém de caráter pontual e de pouco impacto na produção estadual.

Nas próximas semanas, com a intensificação da colheita no Paraná, a oferta do produto deve se manter elevada. Os Estados de Minas Gerais e São Paulo também estão colhendo. Por isso, a previsão para as próximas semanas é de manutenção ou até de redução dos preços.

Eng. Agrº MAURICIO TADEU LUNARDON
SEAB/DERAL/DCA

☎ (4) 3313-4101

✉ lunardon@seab.pr.gov.br

www.pr.gov.br/seab